



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 23/2/01	
D.O.U. 26/2/01	Seção LE.P. 62
ATO: PM 329	23/2/01
D.O.U. 26/2/01	Seção LE.P. 60

INTERESSADO: CEUDES - Centro de Educação Universitário e Desenvolvimento Profissional Ltda.		UF: CE
ASSUNTO: Autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Gama Filho, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.		
RELATOR(A): Vilma de Mendonça Figueiredo		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.004714/2000-09		
PARECER N.º: CES 119/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 30/01/2001

I - RELATÓRIO E VOTO DO(A) RELATOR(A)

A CEUDES - Centro de Educação Universitário e Desenvolvimento Profissional Ltda. solicitou autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Gama Filho em Fortaleza, Ceará.

A Comissão de Avaliação, designada pelo MEC, visitou o curso e apresentou relatório favorável à autorização, com o conceito global C. A Comissão de Especialistas ratificou o relatório e manifestou-se favoravelmente à autorização, com a denominação Ciência da Computação, bacharelado.

Justifica-se voto favorável à autorização do curso de Ciência da Computação, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Gama Filho, em Fortaleza, CE, mantida pelo CEUDES, com sede em Fortaleza, CE, com 100 (cem) vagas totais anuais, turmas de 50 (cinquenta) alunos nas aulas teóricas e 25 (vinte e cinco) nas aulas práticas no turno diurno, em regime seriado semestral.

Recomenda-se à Instituição acatar as recomendações da Comissão de Avaliação.

Determina-se à Instituição publicar e divulgar o conceito obtido em cumprimento da legislação em vigor e protocolizar, no prazo de 30 (trinta) dias, processo solicitando aprovação de regimento.


Brasília(DF), 30 de janeiro de 2001.

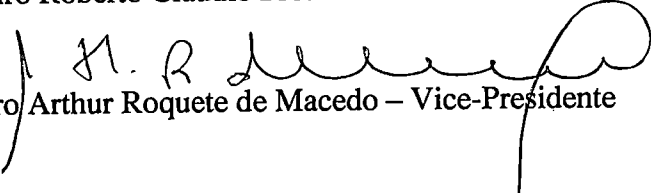
Conselheiro(a) Vilma de Mendonça Figueiredo - Relator(a)

## II – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 30 de janeiro de 2001.

  
Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente

  
Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

C. d. J. K. 11/9/2000

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 1.175/2000**

Processo n.º : 23000.004714/2000-09

Assunto : Autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, relacionado no Anexo I deste Relatório, nos termos da Portaria Ministerial nº 641/97.

## **I - HISTÓRICO**

Esta Secretaria recebeu para análise os processos de autorização para a oferta de cursos de Ciência da Computação, bacharelados relacionados nos Anexos deste Relatório. A análise foi promovida nos termos da Portaria MEC nº 641/97, tendo em vista que a mantida, que ministrará o curso, já está credenciada ou o processo relativo ao seu credenciamento já foi encaminhado ao Conselho Nacional de Educação para deliberação.

Ao receber o pleito de cada Mantenedora, esta Secretaria procedeu à análise preliminar prevista no Art. 4º da Portaria Ministerial nº 641/97. Uma vez que os processos relacionados lograram conformidade documental, a mantenedora foi instada a firmar o Termo de Compromisso previsto no Art. 6º da mesma Portaria.

Dentro do prazo de doze meses, previsto no § 2º, do mesmo Art. 6º, as mantenedoras encaminharam a esta Secretaria o Termo de Compromisso devidamente assinado, bem como solicitaram a designação de comissão avaliadora em atendimento ao disposto no Art. 7º, da Portaria MEC nº 641/97.

As comissões, designadas pela SESu, realizaram visita às instalações onde deverão ser oferecidos os cursos, em particular, avaliaram os espaços destinados a salas de aulas, salas para docentes e para a coordenação do curso, laboratórios para aulas práticas, espaços de convivência, biblioteca e demais dependências, com atenção para sua adequação aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadores de necessidade especiais, conforme determina a Portaria Ministerial nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999.

Entrevistaram, também, os docentes selecionados pela mantenedora para ministrarem as disciplinas previstas na grade curricular, a serem oferecidas no primeiro ano do curso, considerando sua área de formação e a adequação desta com as disciplinas a serem ministradas, sua titulação

acadêmica, sua experiência docente e profissional, e o regime de trabalho dos professores a serem contratados.

Ao apreciar o projeto acadêmico apresentado pela mantenedora, a Comissão examinou o perfil do egresso, sua compatibilidade com grade curricular proposta, seu grau de inovação, sua pertinência no contexto onde se insere a Instituição, a qualidade do processo ensino-aprendizagem, entre outros tópicos relevantes detalhados no relatório da Comissão Avaliadora.

A conclusão do processo avaliativo foi sintetizada em Relatório da Comissão, agregando os conceitos atribuídos aos itens individuais de avaliação, em um conceito global que reflete o referencial qualitativo das condições iniciais existentes para a oferta do curso a ser implantado, associado a indicações sobre eventuais deficiências observadas pela Comissão Avaliadora e seu impacto sobre a autorização pleiteada.

## II – MÉRITO

Os projetos individuais apresentados pelas mantenedoras juntamente com o Relatório das Comissões Avaliadoras, ao retornarem à SESu, foram juntados a cada um dos respectivos processos, e examinados quanto a sua integridade e consistência.

Para formular a indicação favorável à autorização do curso à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, esta Secretária estabeleceu os seguintes requisitos :

- o conceito global atribuído às condições iniciais de oferta do curso deverá ser igual ou superior a “CR” (condições suficientes);
- o conceito atribuído aos grandes indicadores identificados como Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica, Instalações, deverá ser igual ou superior a “CR” (condições suficientes);
- a conclusão do relatório de avaliação não deverá conter críticas severas nem exigências em itens que comprometam a qualidade da oferta do curso, mesmo que o conceito final seja aceitável ( CR, CB, CMB ).

Em virtude do exposto, os processos reunidos no Anexo I deste Relatório estão assim constituídos: aqueles que apresentaram conformidade de mérito acadêmico aos padrões de qualidade da área, e de natureza legal, tiveram sua autorização recomendada; enquanto que os demais receberam indicação desfavorável ao pleito.


### III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhados dos relatórios das Comissões de Avaliação e dos Pareceres Técnicos da Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática, com a indicação da SESu referente ao pleito da Instituição, para deliberação (ANEXO I). Recomenda-se ao Conselho Nacional de Educação determinar às Instituições que divulguem, no Edital de abertura dos processos seletivos, o conceito resultante da avaliação do curso, conforme previsto na Portaria SESu/MEC nº 1.647/00, Artigo 4º, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores e inclua o referido conceito no catálogo, previsto na Portaria MEC n.º 971/97, de 22 de agosto de 1997. Recomenda-se, também, determinar adequação ao que estabelece a Portaria MEC nº 1679/99.

À consideração superior.

Brasília, 28 de novembro de 2000.

SUSANA REGINA SALUM RANGEL  
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior  
DEPES/SESu

  
LUIZ ROBERTO LIZA CURI  
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu

## ANEXO I

Processo nº	23000.004714/2000-09
Mantenedora	CEUDES - Centro de Educação Universitário e Desenvolvimento Profissional Ltda.
Mantida	Faculdade Gama Filho
Endereço	Av. Porto Alegre, 410 – Jôquei Clube – Fortaleza - CE
CNPJ	33.809.609/0011-37

Curso	Ciência da Computação, bacharelado
-------	------------------------------------

Nº de Vagas	Alunos por turma	Turno	Carga horária total	Regime de Matrícula
100	50 em aulas teóricas	Diurno	3.420 h/a	Seriado Semestral

Comissão de Avaliação: Port. SESu/MEC 1.670/2000	Conceito Global: C
--	--------------------

Documentação Fiscal (em atendimento às Portarias MEC nºs 640 e 641/97)		
Documento	Atende	Não atende
Comprovante de Inscrição no CNPJ	X	
Certidão de regularidade com o INSS	X	
Certidão de regularidade com a Fazenda Federal	X	
Certidão de regularidade com o FGTS	X	

**Recomendação da Comissão de Avaliação**  
 Recomendou a autorização do curso, com o conceito global C. Ressaltou que o corpo docente, o plano pedagógico, a biblioteca e o laboratório atendem minimamente às condições para o funcionamento do curso.

**Recomendação da Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática**  
 Ratificou o relatório da Comissão de Avaliação e emitiu parecer favorável à autorização do curso, com a denominação de Bacharelado em Ciência da Computação.  
 Recomendou que os problemas apontados pela Comissão Avaliadora sejam sanados até a próxima avaliação e que a Instituição, nos termos da legislação vigente, publique o conceito obtido na avaliação.

**Indicação da COSUP/DEPES/SESU**  
 Favorável à autorização do curso, com a denominação de Ciência da Computação.  
 A documentação fiscal e parafiscal referente à regularidade da Mantenedora encontra-se anexada ao processo de credenciamento (nº23000.004710/2000-12), encaminhado ao CNE em 28/11/2000. Ressalta-se que a IES não protocolizou o processo de Regimento.

Anexos:

- A – Grade curricular
- B – Corpo docente



Anexo A

Processo nº 23000.0047/4/2000-09

## 6 - Estrutura curricular

### PADRÃO DE QUALIDADE:

Diretrizes Curriculares da área de Computação e Informática

### 6.1 Dados da IES

- 1) Apresentar a grade curricular do curso (tabela), incluindo, para cada disciplina: código, denominação, créditos, carga horária semestral (ou anual), pré-requisitos (quando for o caso). Trata-se do currículo oficial do curso e não dos antigos extintos/em extinção. O currículo deve estar de acordo com as Diretrizes Curriculares da área de Computação e Informática. Os planos pedagógicos de turnos noturnos devem ser diferentes (normalmente mais extensos) do que os planos pedagógicos de turnos diurnos. Trabalho de Diplomação e Estágios devem fazer parte do currículo. Não há limite para o número de disciplinas eletivas de súmula aberta (normalmente disciplinas de Tópicos Especiais em Computação) mas, o requisito para a obtenção do diploma deve exigir, no máximo, 60 horas.

Enquadramento da Disc. nas Diretrizes Curriculares (***)	Código da disciplina ou número de seqüência (1.,2.,...)	Denominação da disciplina	Número de Créditos (quando for o caso)	Carga horária no período (semestral, anual,...)	A disciplina é usada em (código ou número de seqüência):	Caráter (Obrigatória/Eletiva/Grupo [i] de eletivas... (*))
Primeiro ...						
Segundo ...						

Enquadramento da Disc. nas Diretrizes Curriculares (***)	Código da disciplina ou número de seqüência (1.,2.,...)	Denominação da disciplina	Número de Créditos (quando for o caso)	Carga horária no período (semestral, anual,...)	A disciplina é usada em (código ou número de seqüência):	Caráter (Obrigatória/Eletiva/Grupo [i] de eletivas... (*))
Primeiro						
3.1.2		Cálculo Diferencial e Integral I		60		O
3.1.3		Física I		60		O
3.1.5		Introdução à Tecnologia da Informação		60		O
3.1.1.2		Algoritmos		90		O
3.2.1		Comunicação de		90		O

		Dados				
3.1.2		Teoria da Computação		60		0
Segundo						
3.1.2		Cálculo Diferencial e Integral II		60		0
3.1.3		Física II		60		0
3.1.1.3		Arquitetura de Computadores		90		0
3.1.1.1		Programação para Internet I		60		0
3.1.1.2		Estrutura de Dados Orientadas a Objetos		90		0
3.1.2		Lógica Matemática		60		0
Terceiro						
3.1.2		Probabilidade e Estatística		60		0
3.2.1		Sistemas Operacionais I		90		0
3.2.1		Redes de Computadores I		90		0
3.1.1.1		Linguagens de Programação I		60		0
3.1.1.1		Programação para Internet II		60		0
3.1.2		Álgebra Linear		60		0
Quarto						
3.2.3		Banco de Dados I		90		0
3.3		Cálculo Numérico		60		0
3.2.1		Redes de Computadores II		90		0
3.2.5		Programação Multimídia		60		0
3.2.4		Análise e Projetos de Sistemas I		60		0
3.2.1		Sistemas Operacionais II		60		0
Quinto						
3.2.2		Compiladores		60		0
3.3		Arquitetura TCP/IP		90		0
3.2.4		Engenharia de Software		60		0
3.2.1		Sistemas Distribuídos		90		0



		Arquitetura Cliente/Servidor				
324		Análise e Projetos de Sistemas II		60		0
323		Banco de Dados II		60		0
Sexto						
33		Tópicos Avançados de Banco de Dados		60		0
33		Programação Visual para WEB		60		0
34		Comércio Eletrônico		90		0
34		Empreendedorismo		60		0
321		Projeto de Redes de Computadores		60		0
321		Redes de Alta Velocidade		90		0
Sétimo						
321		Segurança em Redes de Computadores		90		0
321		Laboratório de Redes de Computadores		60		0
326		Inteligência Artificial		60		0
321		Gerência de Redes de Computadores		90		0
327		Computação Gráfica		60		0
		Estágio Supervisionado I		60		0
Oitavo						
34		Direito Aplicado à Informática		60		0
33		Pesquisa Operacional		60		0
34		Marketing Aplicado à Internet		60		0
34		Introdução à Administração de Empresas		60		0
34		Economia aplicada à Informática		60		0
		Estágio Supervisionado II		90		0

		<b>Projeto Final de Curso</b>		<b>90</b>		<b>0</b>
--	--	-------------------------------	--	-----------	--	----------

(\*)Eletiva é uma disciplina de livre escolha do aluno. O Curso pode oferecer vários grupos de disciplinas eletivas (ênfases, especializações ...) onde o aluno deve escolher um (ou mais de um) dos grupos. G[3], por exemplo, é uma disciplina eletiva pertencente ao grupo 3. Uma disciplina eletiva não necessariamente deve pertencer a um grupo.

2) Fornecer as seguintes informações

Para obtenção do grau, o aluno deverá:

**Ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias. Fazer os estágio I e II e ser aprovado no projeto final de curso.**

- 3) Preencher o quadro abaixo conforme as Diretrizes Curriculares ([www.mec.gov.br/sesu/diretriz/diretriz.htm](http://www.mec.gov.br/sesu/diretriz/diretriz.htm)) quando tratar-se de cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação ou de Licenciatura em Computação. Recomenda-se fortemente que o currículos contenham uma disciplina denominada "Trabalho de Diplomação" que requeira um semestre de trabalho do aluno, no total. Os cursos plenos devem somar 3.200 horas no mínimo, incluindo o Trabalho de Diplomação e Estágio, esse quando for o caso. (Imprimir com orientação horizontal )

Anexo B  
Processo nº 23000.004714/2009

Enquadramento da Disc. nas Diretrizes Curriculares (***)	Denominação da disciplina(*)	Nome dos professores(*)	Enquadramento do Professor (**)	Coerência do professor com a disciplina Sim/Não(****)
3.1.2	Cálculo Diferencial e Integral I	João Paulo de Andrade Junior	MO	Sim
3.1.3	Física I	Marcos Daniel Colares Barrocas	DO	Sim
3.1.1.2	Introdução à Tecnologia da Informação	Isabel Cristina Régio de Oliveira Marinho	EC	Sim
3.1.1.2	Algoritmos	Alfredo Barros Gondim	GC	Sim
3.2.1	Comunicação de Dados	Moisés Almeida Castelo Branco	MC	Sim
3.1.2	Teoria da Computação	Antônio Luiz de Oliveira Barreto	MO	Sim
3.1.2	Cálculo Diferencial e Integral II	João Paulo de Andrade Junior	MO	Sim
3.1.3	Física II	Marcos Daniel Colares Barrocas	DO	Sim
3.1.1.3	Arquitetura de Computadores	Adriana Maria Rebouças do Nascimento	MC	Sim
3.1.1.1	Programação para Internet I	Rogério Cysne Araújo	MC	Sim
3.1.1.1	Estrutura de Dados Orientadas a Objetos	Roberto de Almeida Façanha	MC	Não
3.1.2	Lógica Matemática	Antônio Luiz de Oliveira Barreto	MO	Sim
3.1.2	Probabilidade e Estatística	Paulo Hermógenes Saunders Brasil	MO	Sim
3.2.1	Sistemas Operacionais I	Marcus Antonio Almeida Rodrigues	MC	Sim
3.2.1	Redes de Computadores I	Paulo Pereira Jucá	MC	Sim
3.1.1.1	Linguagens de Programação I	Adail Nunes da Silva	MC	Sim
3.1.1.1	Programação para Internet II	Francisco Pinto Araújo Júnior	MC	Sim
3.1.2	Álgebra Linear	Antônio Luiz de Oliveira Barreto	MO	Sim
3.2.3	Banco de Dados I	Adriana Maria Rebouças do Nascimento	MC	Sim
3.1.2	Cálculo Numérico	João Paulo de Andrade Junior	MO	Sim

*[Handwritten signature]*

3.2.1	Redes de Computadores II	Johnny Wilson Araújo Cavalcanti	MC	Sim
3.2.5	Programação Multimídia	Roberto de Almeida Façanha	MC	Sim
3.2.4	Análise e Projetos de Sistemas I	Francisco Newton Rocha Gomes	Ec	Sim
3.2.1	Sistemas Operacionais II	Marcus Antonio Almeida Rodrigues	MC	Sim
3.2.2	Compiladores	Roberto de Almeida Façanha	MC	Não
3.2.1	Arquitetura TCP/IP	Paulo Pereira Jucá	MC	Sim
3.2.4	Engenharia de Software	Henrique Jorge Amorim Holanda	Ec	Sim
3.2.1	Sistemas Distribuídos e Arquitetura Cliente/Servidor	Moisés Almeida Castelo Branco	MC	Sim
3.2.4	Análise e Projetos de Sistemas II	Francisco Newton Rocha Gomes	Ec	Sim
3.2.3	Banco de Dados II	Marum Simão Filho	MC	Sim
3.2.3	Tópicos avançados de Banco de Dados	Marum Simão Filho	MC	Sim
3.2.5	Programação Visual para WEB	Adail Nunes da Silva	MC	Sim
3.2.1	Comércio Eletrônico	José Albuquerque Pinto Neto	Ec	Sim
3.4	Empreendedorismo	Plácido Aderaldo Castelo Neto	MO	Sim
3.2.1	Projeto de Redes de Computadores	Paulo Pereira Jucá	MC	Sim
3.2.1	Redes de Alta Velocidade	Rogério Cysne Araújo	MC	Sim
3.2.1	Segurança em Redes de Computadores	Johnny Wilson Araújo Cavalcanti	MC	Sim
3.2.1	Laboratório de Redes de Computadores	Moisés Almeida Castelo Branco	MC	Sim
3.2.6	Inteligência Artificial	Henrique Jorge Amorim Holanda	Ec	Sim
3.2.1	Gerência de Redes de Computadores	Rogério Cysne Araújo	MC	Sim
3.2.7	Computação Gráfica	Adail Nunes da Silva	MC	Sim
3.3	Direito Aplicado à Informática	Regnoberito Marques de Melo Júnior	MO	Sim
3.1.2	Pesquisa Operacional	Vicente de Paula Silva Filho	MO	Sim
3.3	Marketing Aplicado à Internet	José Albuquerque Pinto Neto	Ec	Sim

*Handwritten signature*

3.3	Introdução à Administração de Empresas	Plácido Aderaldo Castelo Neto	MO	Sim
3.3	Economia aplicada à Informática	José Nazareno Moreira	MO	Sim
3.3	Estágio Supervisionado I	Hélio Ricardo do Amazonas	EC	Sim
3.3	Estágio Supervisionado II	Francisco Pinto Araújo Júnior	MC	Sim
3.3	Projeto Final de Curso	Francisco Pinto Araújo Júnior	MC	Sim

(\*) **IMPORTANTE:** Para cada disciplina, listar todos os professores. No exemplo acima, a disciplina Discl está sendo/será ensinada pelos professores Prof1, Prof2 e Prof3..

(\*\*) **A ser preenchido pelo MEC.** Digitar enquadramento do Professor( x DC, y DO, z MC...). Por exemplo, se um DC compartilhar com outros dois docentes no ensino de uma mesma disciplina, entrar então com 1/3 DC. No caso de reconhecimento, busca-se uma média dos últimos 5 anos (ou a partir da última avaliação, o que estiver mais próximo) e não uma fotografia instantânea atual.

(\*\*\*) Exemplo: Entrar, por exemplo, com 3.1.1.1, se a disciplina for Estrutura de Dados.

(\*\*\*\*) **A ser preenchido pelo MEC** após a realização da entrevista. Recomenda-se que as disciplinas das seguintes matérias sejam ensinadas por professores com formação em computação: 3.1.1.1 Programação; 3.1.1.2 Computação e Algoritmos; 3.1.1.3 Arquitetura de Computadores; 3.2.1 Sistemas Operacionais, Redes de computadores e Sistemas Distribuídos; 3.2.2 Compiladores; 3.2.3 Banco de Dados; 3.2.4 Engenharia de Software; 3.2.5 Sistemas Multimídia, Interface homem-máquina e Realidade Virtual; 3.2.6 Inteligência Artificial; 3.2.7 Computação Gráfica e Processamento de Imagens.

d) Fornecer as principais referências da produção científica do corpo docente (somente para cursos que tem a computação como atividade fim):

Autor	Título	Referência completa (segundo a ABNT)
Johnny Wilson Araujo Cavalcante	Uma Plataforma de Suporte à Aplicações em Ambientes de Computação Móvel	CAVALCANTI, Johnny Wilson Araujo. Uma Plataforma de Suporte à Aplicações em Ambientes de Computação Móvel. Recife: UFP. 1997. 245.
Johnny Wilson Araujo Cavalcanti	Implementação de Técnicas de Modelagem, Visualização e Manipulação de Objetos Tridimensionais	CAVALCANTI, Johnny Wilson Araujo. Implementação de Técnicas de Modelagem, Visualização e Manipulação de Objetos Tridimensionais. Fortaleza: UFC. 1993.
Johnny Wilson Araujo Cavalcanti	Pintor, uma ferramenta gráfica	CAVALCANTI, Johnny Wilson Araujo. Pintor, uma ferramenta gráfica. Fortaleza: UFC. 1992.
Johnny Wilson Araujo Cavalcanti	Implementação do TANGRAM	CAVALCANTI, Johnny Wilson Araujo. Implementação do TANGRAM. Fortaleza: UECE. 1992.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Um Framework para a Provisão de Serviço de Multicast em	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Um Framework para a Provisão de Serviço de Multicast em Ambientes Genéricos de Comunicação de Dados. Rio de Janeiro: PUC.

*[Handwritten signature]*

	Multicast em Ambientes Genéricos de Comunicação de Dados.	Comunicação de Dados. Rio de Janeiro: PUC, 1999.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Um Framework para a Provisão de Serviço de Multicast em Ambientes Genéricos de Comunicação de Dados	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Um Framework para a Provisão de Serviço de Multicast em Ambientes Genéricos de Comunicação de Dados. Salvador, 1999.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Um Framework para Serviço de Multicast	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Um Framework para Serviço de Multicast. Rio de Janeiro: PUC, 1998.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	IP Sobre ATM	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. IP Sobre ATM. Rio de Janeiro: PUC, 1998.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Uma Solução para Interoperabilidade entre Sistemas TMN	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Uma Solução para Interoperabilidade entre Sistemas TMN. Rio Grande do Norte, 1995.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Uma Ferramenta para Manipulação de Protocolos de Alto Nível	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Uma Ferramenta para Manipulação de Protocolos de Alto Nível. Icapuí - CE, 1995.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Suporte Gráfico para o Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas no Ambiente ISODE	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Suporte Gráfico para o Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas no Ambiente ISODE. Fortaleza, 1994.
Marcus Antonio Almeida Rodrigues	Protocolos da Internet 2	RODRIGUES, Marcus Antonio Almeida. Protocolos da Internet 2. Fortaleza, 2000.
Rogério Cysne Araújo	Arquitetura Distribuída para Desenvolvimento de Aplicações de Educação a Distância. Tese de Mestrado.	ARAÚJO, Rogério Cysne. Arquitetura Distribuída para Desenvolvimento de Aplicações de Educação a Distância. Tese de Mestrado. Recife: UFP, 2000.
Rogério Cysne Araújo	Uma Aplicação Distribuída para Educação a Distância na WEB, X Simpósio Brasileiro de Informática na	ARAÚJO, Rogério Cysne. Uma Aplicação Distribuída para Educação a Distância na WEB. X Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Curitiba, 1999.

		Educação	
Rogério Araújo	Cysne	<i>Co-autoria Distribuída de Cursos na Internet.</i> X Simpósio Brasileiro de Informática na Educação	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Co-autoria Distribuída de Cursos na Internet.</i> X Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Curitiba, 1999.
Rogério Araújo	Cysne	<i>Gerenciamento de Redes de Heterogêneas: Um Estudo de Caso,</i> XVI Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Gerenciamento de Redes de Heterogêneas: Um Estudo de Caso.</i> XVI Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa. Fortaleza, 1997.
Rogério Araújo	Cysne	<i>Solução para o monitoramento da rede do POP-CE,</i> XVI Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa.	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Solução para o monitoramento da rede do POP-CE.</i> XVI Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa. Fortaleza, 1997.
Rogério Araújo	Cysne	<i>Uma Metodologia Visual para o Estudo dos Sistemas Operacionais</i>	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Uma Metodologia Visual para o Estudo dos Sistemas Operacionais.</i> Fortaleza: UFC, 1997.
Rogério Araújo	Cysne	O gerenciamento do Ponto de Presença da Internet no Ceará.	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>O gerenciamento do Ponto de Presença da Internet no Ceará.</i> Fortaleza: UECE, 1997.
Rogério Araújo	Cysne	<i>Uma Solução para o Gerenciamento das Redes de Computadores da UFC</i>	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Uma Solução para o Gerenciamento das Redes de Computadores da UFC.</i> Fortaleza: UFC, 1996.
Rogério Araújo	Cysne	Topologia da Rede e Configuração das Máquinas Interligadas no POP-CE/RNP	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Topologia da Rede e Configuração das Máquinas Interligadas no POP-CE/RNP.</i> Fortaleza, 1996.
Rogério Araújo	Cysne	Solução de Topologia, Configuração e Serviços.	ARAUJO, Rogério Cysne. <i>Solução de Topologia, Configuração e Serviços.</i> Fortaleza, 1996.

Rogério Cysne Araújo	Ferramentas para Gerência de Redes	ARAUJO, Rogério Cysne. Ferramentas para Gerência de Redes. Fortaleza. 1995.
Francisco Newton Rocha Gomes	SGBD - Um meio eficiente para a organização dos dados	GOMES, Francisco Newton Rocha. SGBD - Um meio eficiente para a organização dos dados. Fortaleza. 1992.
Francisco Newton Rocha Gomes	Migrando sua aplicação caractere rumo à interface gráfica	GOMES, Francisco Newton Rocha. Migrando sua aplicação caractere rumo à interface gráfica. Fortaleza. 1995.
Adail Nunes da silva	Uma Interface para Entrada e Tratamento de Dados em Modelos Digitais de Terrenos	SILVA, Adail Nunes da Silva. Uma Interface para Entrada e Tratamento de Dados em Modelos Digitais de Terrenos. Fortaleza:UFC, 1998.
Adail Nunes da silva	Considerações sobre Entrada e Tratamento de Dados em Modelos Digitais de Terrenos	DA SILVA, Adail Nunes. Considerações sobre Entrada e Tratamento de Dados em Modelos Digitais de Terrenos, 2000.
Adail Nunes da silva	Modelos Digitais de Terrenos - Importância do Tratamento e Entrada de Dados em Modelos Digitais de Terrenos	DA SILVA, Adail Nunes. Modelos Digitais de Terrenos - Importância do Tratamento e Entrada de Dados em Modelos Digitais de Terrenos. Foz do Iguaçu. 2000.
Moisés Almeida Castelo Branco	VARIAÇÃO SAZONAL DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO E SÓDIO NOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CURU PARAIPABA	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. VARIAÇÃO SAZONAL DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO E SÓDIO NOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CURU PARAIPABA. Pág. 118.
Moisés Almeida Castelo Branco	GERAÇÃO DE ARQUIVOS E CORRELAÇÃO ENTRE PARES DE VARIÁVEIS HIDROQUÍMICAS E HIDROLÓGICAS	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. GERAÇÃO DE ARQUIVOS E CORRELAÇÃO ENTRE PARES DE VARIÁVEIS HIDROQUÍMICAS E HIDROLÓGICAS. Fortaleza: UFC, pág. 104.



	AS	
Moisés Almeida Castelo Branco	USO DOS MODELOS DE THEIS E JACOB NA DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES DO AQUÍFERO MISSÃO VELHA	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>USO DOS MODELOS DE THEIS E JACOB NA DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES DO AQUÍFERO MISSÃO VELHA.</b> Fortaleza: UFC. Pág. 78.
Moisés Almeida Castelo Branco	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ANÁLISES QUÍMICAS DE ÁGUAS	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ANÁLISES QUÍMICAS DE ÁGUAS.</b>
Moisés Almeida Castelo Branco	SOFTWARE TRAÇADOR DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>SOFTWARE TRAÇADOR DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES.</b> Pág. 67.
Moisés Almeida Castelo Branco	UM AMBIENTE DE MANIPULAÇÃO DE IMAGENS	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>UM AMBIENTE DE MANIPULAÇÃO DE IMAGENS.</b> Fortaleza: UFC. Pág. 65.
Moisés Almeida Castelo Branco	VARIAÇÃO DE CARGA HIDRÁULICA EM UM AQUÍFERO CONFINADO	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>VARIAÇÃO DE CARGA HIDRÁULICA EM UM AQUÍFERO CONFINADO.</b> Pág. 62.
Moisés Almeida Castelo Branco	SOFTWARE SIMULADOR DA MÁQUINA DE VON NEUMANN	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>SOFTWARE SIMULADOR DA MÁQUINA DE VON NEUMANN.</b> Pág. 57.
Moisés Almeida Castelo Branco	DISTRIBUIÇÃO DE VELOCIDADE E CARGA HIDRÁULICA EM UM AQUÍFERO CONFINADO	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>DISTRIBUIÇÃO DE VELOCIDADE E CARGA HIDRÁULICA EM UM AQUÍFERO CONFINADO.</b> Fortaleza: UFC, Pág. 40.
Moisés Almeida Castelo Branco	CÁLCULO ANALÍTICO DE VELOCIDADES E CARGA HIDRÁULICA EM AQUÍFEROS CONFINADOS	BRANCO, Moisés Almeida Castelo. <b>CÁLCULO ANALÍTICO DE VELOCIDADES E CARGA HIDRÁULICA EM AQUÍFEROS CONFINADOS.</b> Fortaleza: UFC, Pág. 40.

X

3

8